



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO PARA DEBATER COM A EMPRESA VALE O SEGUINTE TEMA: DEFESA DO EMPREGO DOS DIREITOS E DAS CIDADES MINERADORAS DIANTE DA INTENÇÃO DA VALE EM AUMENTAR O TURNO PARA 12 HORAS, REALIZADA ATRÁVES DE VIDEO CONFERÊNCIA, NO DIA CINCO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E UM. (05-02-2021).

Ao quinto dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, na Câmara Municipal de Mariana, às nove horas e vinte minutos, realizou-se através de videoconferência (conforme estabelecido pela portaria nº 28/2020), reunião remota para dar continuidade na reunião realizada no dia dezenove junto ao Sindicato. **ESTIVERAM PRESENTES:** Os vereadores Ronaldo Bento, Mauricio Borges, Gilberto Mateus, Sônia Azzi, Ricardo Miranda, Marcelo Macedo, Ediraldo Ramos. O senhor Wagner Dutra representando o Sindicato Metabase Inconfidentes, o senhor Valério Vieira dos Santos, diretor sindical do Sindicato Metabase Inconfidentes, o senhor Bruno Cesar Teixeira diretor sindical do Sindicato Metabase Inconfidentes. **ABERTURA:** O Presidente Ronaldo Bento iniciou agradecendo a presença de todos e realizou a leitura do ofício enviado pela empresa Vale. Em seguida passou a palavra aos representantes do Sindicato Metabase, para que manifestem suas considerações em relação ao assunto, o senhor Valério começa agradecendo de novo o espaço que está tendo para discutir esta questão, o diretor do sindicato alega ter dois problemas principais que são muito graves na Vale, O primeiro é o histórico que vem acontecendo na exploração mineral em Minas Gerais, que nos últimos dez anos o sindicato metabase vem denunciando várias vezes a Vale, pois a empresa vem abandonando a produção do minério de ferro no estado de Minas Gerais, a exatamente dez anos atrás a Vale produzia setenta por cento do minério em Minas, hoje se inverteu Minas Gerais produz 30% somente, e o norte do país, principalmente, a região de Carajás quem produz os 70% que Minas Gerais produzia há dez anos atrás, esse efeito de baixa produtividade em Minas já era esperado porque o estado conta com minas antigas como a Vale mesmo argumenta, o minério em Minas ficou mais pobre e de acordo com a empresa onde se tem minério mais rico você gasta menos com a exploração mineral, levando ao norte do país, uma opção consciente que a Vale teve foi transferir a produção do estado de Minas Gerais para produção no norte do país visando os lucros dos últimos dez anos. O senhor Wagner alega que isso preocupa bastante, pois fica uma política muito agressiva onde não se tem preocupação com o social em relação aos trabalhadores e muito menos com as cidades mineradoras, por exemplo, nos últimos dez anos, treze mil postos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camaramariana.mg.gov.br

de trabalho foram fechados na Vale e não foram repostos, agora os trabalhadores estão passando por um novo ciclo onde a Vale quer implementar o aumento da produção de carga horária e nisso existe um grande problema, o primeiro é que de acordo com o diretor, nós já vivemos em uma empresa onde a produtividade é altíssima, a Vale está entre as dez maiores empresas que tem o mais alto grau de produtividade e isso leva à diferentes situações como riscos de acidentes e riscos de doenças que são transferidas inevitavelmente quando os trabalhadores são demitidos para o município ou seja todo custo social e de saúde que os trabalhadores venha a ter por mais demissões vão ser transferidos para o responsabilidade do município levando a uma sobrecarga de demanda caso esta proposta do turno de doze horas seja implantada na cidade de Mariana. O turno de seis horas funciona da seguinte forma existem cinco turmas para cumprir essa jornada de trabalho, Tendo então quatro turmas trabalhando e uma descansando caso o turno de doze horas seja implantado vai reduzir para duas turmas trabalhando e uma de folga, esses trabalhadores que não se encaixarem neste novo ciclo de necessidade de aumentar a produtividade da Vale vão ser demitidos não obtendo outra explicação, a empresa alega que vai melhorar as condições de vida dos trabalhadores sendo isso, uma mentira, ela vem com esta proposta que é uma chantagem onde propõe 20% de aumento porém isso traz diversos conflitos como o melhor convívio dos trabalhadores com a família sem contar as melhores condições dentro do trabalho em relação ao descanso, a empresa Vale alega um ofício que está em processo de negociação sendo que em todas as reuniões com sindicato os diretores sindical levaram argumentos para comprovar tudo que foi dito e a Vale em nenhum momento recuou nesta proposta de doze horas, Como teve a proposta pela parte do Sindicato de uma carga horária de oito horas para que fizesse um teste se funcionaria porém a Vale ignorou a suposição. A empresa Vale prejudicou Mariana em relação a exata do rompimento da barragem de fundão a Vale prometeu recuperar todos os prejuízos dela, porém cinco anos depois rompeu a barragem de brumadinho o diretor Valério então faz o seguinte pergunta aos vereadores a Vale resolveu todos os problemas de Bento e dos outros distritos indenizações, recentemente ocorreu um acordo que foi especializado infelizmente pelo governo federal que a justiça calculou 50 bilhões e a Vale usam da tática de menosprezar o estado a baixou para 37 bilhões e alega que partir desse valor já está sendo pago. O sindicato metabase alega que deseja o apoio da câmara apoio incondicional em relação a esta questão independentemente das assembléias que irão acontecer por que a Vale vai verificar de novo se os Trabalhadores querem ou



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Não esta jornada de doze horas de turno. Sr. Valério passar a palavra para o senhor Wagner que começa agradecerem no espaço e aos demais vereadores e diretores presentes em primeiro ele ressalta a questão do turno de doze horas que a Vale está querendo implantar dizendo que primeiramente ela devia conversar com o sindicato e também com a câmara dos trabalhadores e com a prefeitura pois a bale está instalada na cidade de Mariana, tendo em vista que a empresa não pode tomar decisões sozinha onde alega que a mesma não está dialogando é sim impondo, A empresa está atrelando PRL ao turno de doze horas dando um desconto menor Aos trabalhadores que não aceitam tudo todos sabem que o turno de seis horas que fez a moradora gigante que avalie sendo a segunda maior mineradora do mundo a Vale quer prejudicar o lado dos trabalhadores, Onde o senhor Wagner deu exemplo de uma mulher que trabalha no turno de doze horas e tem filho, essa mulher terá dificuldades para achar babá ou creches que esteja funcionando, Levam das crianças para a rua pois não terão ninguém para cuidar a Vale em 2015 deu zero de pagamento não aumentou nada e ainda ocupa os trabalhadores sobre a barragem a Vale vem numa linha de demissão onde o senhor Wagner alega que não quer falar mal da Vale e diz que não é contra a mineradora pelo contrário é a favor de uma mineração consciente. Com a palavra a vereadora Sônia Azzi ressalta que o aumento de desemprego vai causar um caos em Mariana e é contra essa jornada de doze horas, ressalta também a falha humana que pode ocorrer pelo desgaste físico. Sônia se diz a favor da carga horária de seis horas e não de doze e que isso vai dar oportunidade a outras pessoas e que o Sindicato tem o apoio da vereadora. O presidente agradece as palavras da vereadora Sônia e passou a palavra para o vereador Ediraldo Ramos, que começa dando bom dia a todos e que como a vereadora Sônia, os representantes do sindicato pode contar com apoio do vereador. Pela ordem o vereador Gilberto Pereira começa dando bom dia e disse que é a favor do Sindicato e dos trabalhadores, o vereador ressalta ainda que o Legislativo e Executivo deva cobrar o respeito aos funcionários e uma infra-estrutura melhor para a cidade de Mariana, termina sua fala dizendo que é a favor do sindicato. O presidente Ronaldo Bento passa a palavra para o vereador Mauricio Antonio com a palavra o vereador cumprimentou a todos comentou que a favor do turno de seis horas e alega a importância de representantes da empresa Vale estar presente para que ocorresse um questionamento dentro de uma conferência, o vereador afirma que está do lado dos trabalhadores do sindicato. A palavra é passada para o vereador Ricardo Miranda, que começa cumprimentando a todos os



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Presentes e alega ser a favor dos trabalhadores e diz que seria importante ouvir o lado da empresa e ressalta que o sindicato tem o seu apoio. Por sua vez o vereador Marcelo Macedo começa cumprimentando a todos e disse entender a luta incansável do sindicato o vereador discorre a importância da ajuda de todos os vereadores para ver ações efetivas para que possam ajudar o sindicato o vereador Marcelo ressalta que esta causa deve ser levada para dentro da Câmara Municipal de Mariana para que haja mais discussões e alega que não fará nenhum pré julgamento contra empresa, pois a mesma não se encontra para se defender e disse que é parceiro está à disposição para colaborar ainda com a palavra obrigado Marcelo Macedo pede que a comissão de obras que está na câmara traga a discussão para dentro da comissão de Indústria e Comércio, para o assunto tenha continuidade junto ao sindicato. O presidente Ronaldo Bento escutou os vereadores e ressaltaram alguns comentários agradecendo senhor Valério o qual hoje retomou o sindicato na mão dos trabalhadores logo após alegou que a empresa foi convidada duas vezes e não esteve presente fugindo então de um debate saudável o presidente ressalta as palavras da vereadora Sônia Azzi, Onde a vereadora discorre sobre como as Mineradoras Deveriam contribuir mais com crescimento da sociedade Marianense. O presidente então passar a palavra para o senhor Valério e Wagner para considerações finais o senhor Valério pela ordem agradece atenção de todos os vereadores e a força que a empresa foi convidada duas vezes e alega no entendimento do sindicato o desrespeito por não obter nenhuma justificativa pelo não comparecimento da empresa o diretor do sindicato pede o comparecimento de um representante da câmara na assembleia nos dias 9 e 10 para que possa conversar pessoalmente com os trabalhadores. Pela ordem o criador Marcelo Macedo retoma a palavra com uma sugestão onde na comissão de Indústria e Comércio tem dois membros o vereador Edvaldo e Ricardo perguntando então a opinião dos vereadores de levar essa discussão para comissão para que ocorra continuidade e ressalta a importância dos membros da comissão de Indústria Comércio e do presidente Ronaldo Bento a comparecer na assembleia que obtiver um convite para representar a câmara. O senhor Wagner fez suas considerações agradecendo a todos e diz estar de portas abertas para câmara e para empresa Vale. O presidente retoma a palavra considerando um ofício para que haja representantes na assembleia passando a palavra para o vereador e Givaldo para que possa responder a sugestão do vereador Marcelo Macedo. Vereadora Geraldo e o vereador Ricardo concordam e levar o assunto para comissão para dar seguimento. **ENCERRAMENTO:** Não havendo, mais nada a tratar, o presidente encerrou a reunião às dez horas e trinta e quatro minutos.